

**HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA
NA ESPECIALIZAÇÃO EM FILOLOGIA
SEM DISTÂNCIA**

José Pereira da Silva (UERJ, PUC-Minas e ABRAFIL)
pereira@filologia.org.br

O minicurso que ofereceremos sintetiza um módulo de 45 horas-aula que será oferecido na Especialização em Filologia na PUC-Minas, de 10 de outubro a 17 de dezembro próximos, cujo livro-texto é a *História da Língua Portuguesa*, organizado por Segismundo Spina, sócio honorário da ABRAFIL e Professor Emérito da USP.

Em quatro horas-aula apresentaremos uma síntese das notações histórico-teóricas dos seis capítulos dessa monumental obra, publicada, inicialmente, em seis volumes, pela Ática, reunidos pela Ateliê Editorial em 2008 por seu organizador.

Trataremos da origem e formação da língua portuguesa e das propostas de periodização, começando pelo estudo do galego-português, do qual observaremos alguns textos e características gramaticais dos séculos XII a XIV.

Do século XV a meados do século XVI, trataremos da língua literária, seu léxico, fonética, ortografia, morfologia, sintaxe e recursos estilísticos.

Observaremos a caracterização do período da segunda metade do século XVI ao século XVII, com a latinização da língua e o deslumbramento da cultura clássica, trataremos das primeiras gramáticas do idioma, da projeção da língua proporcionada pela expansão da navegação, incluindo reflexões sobre o português do Brasil, considerando as contribuições das línguas indígenas e africanas.

No século XVIII, analisaremos o panorama sociocultural português, o ensino da língua portuguesa, o léxico (na visão dos teóricos e na prática dos escritores e poetas do Brasil) e os indícios de renovação sintática.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

No século XIX será observada a língua literária principalmente a partir do Romantismo, com as suas particularidades lexicais: latinismos, arcaísmos, regionalismos, indianismos, africanismos, estrangeirismos etc.

Por fim, no século XX, faremos um passeio pelo léxico e pela fraseologia nos textos literários e não literários, observando a contribuição da oralidade e ressaltando os pontos de renovação sintática.